



MENSAGEIRO DA Caridade

Impresso
Especial
148/2001 - DR/RS
Secretariado de Ação S.
da Arq. de Porto Alegre
...CORREIOS...



Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre Ano XVIII - nº 62 Novembro de 2010

EDITORIAL

Com propriedade, o Papa Bento XVI recorda que a Igreja está convocada a ser advogada da justiça e defensora dos pobres, diante das intoleráveis desigualdades sociais e econômicas, que clamam aos céus. Esta situação coloca os agentes do Serviço da Caridade diante de uma irrefutável dupla dimensão: da gratuidade e da competência.

A primeira, evoca a “admirável experiência do dom, que supera uma mera visão produtivista e utilitarista do homem”. Nela, “a esperança encoraja a razão e dá-lhe força para orientar a vontade”. Isso quer dizer que a ação social tem como uma de suas bases o serviço gratuito a pessoa, como resposta de uma convocação e de um chamado do Deus da vida. O agente é chamado a fazer um ofertório de seu tempo e de suas habilidades para elevar o empobrecido à condição de dignidade.

A segunda, é uma exigência consequente da gratuidade. Quem se abre para o chamado tem a responsabilidade de abrir-se a qualificação para realizar o serviço. Há um pensamento simples de grande sentido que circula em nossas comunidades: “Deus não chama os preparados, mas qualifica os chamados, para realizar a missão”. Num dos mais belos textos da Doutrina Social da Igreja – Deus Caritas Est -, o Papa Bento XVI fala explicitamente em competência profissional. Embora devam ser mais orientados pelo coração do que pela razão, aqueles que cuidam dos pobres precisam também ser competentes naquilo que fazem.

Essa orientação universal requer um cuidado na Igreja Particular. A formação é condição indispensável para uma ação eficiente e consoante com o Evangelho. A resposta às demandas sociais tem suas peculiaridades. Por isso, os agentes necessitam estar habilitados para conhecer, analisar, compreender e responder de modo adequado em cada circunstância. Nesse sentido, formação pode ser compreendida como sinônimo de atualização. O Concílio Vaticano II tem uma palavra para identificar essa postura: *aggiornamento*.

Faz-se necessário estar aberto ao espírito que infunde a capacidade de compreender e à técnica que fornece elementos de metodologia aplicada ao trabalho social. Ter coração sensível que recobra a esperança é um elemento importante. Mas, não suficiente. A complexidade de situações, necessidades e posturas, exige que os “Filhos da Luz” tenham a capacidade de entender com suficiente clareza e responder com competência aos desafios que a atualidade apresenta.

Os Encontros de Formação Social oferecidos pela Cáritas Arquidiocesana, em parceria com as diaconias e coordenações das pastorais sociais constituem uma ferramenta essencial nesse processo continuado de qualificação. A vigilância é um conceito de grande significado para compreender e responder a cada desafio que se apresenta. É importante rezar, recomendar-se a Deus para que ele inspire a ação. Mas, é vital a qualificação para responder com os olhos de Deus aos apelos do mundo.

O clamor que se eleva ao céu cobra uma ação na terra feita com competência, para que os pobres sejam os protagonistas de sua própria elevação, como ensina o Papa João XXIII.

NATAL – A proximidade do final de ano evoca a esperança do Natal. Este também é um momento de educação para a caridade. Em meados da década de 70, a Cáritas Arquidiocesana implementou a Ação Natal com o gesto concreto nas comunidades. Esta era a expressão solidária e caritativa da recristianização do Natal.

Permanece a Festa, mas as influências liberalizantes e mercadológicas alteraram o seu sentido. O desafio que se renova é o da formação, para que a encarnação suscite sentimentos e atitudes de caridade com aqueles que revelam, hoje, a verdadeira face do Cristo Sofredor.

SAS recebe certificado de responsabilidade social

A entrega da certificação ocorreu no dia 25 de Novembro, nas dependências da Assembleia Legislativa. Neste ano, a instituição concorreu no tema norteador “Redes de Cooperação”. O reconhecimento público valoriza a ação compartilhada pela Cáritas Arquidiocesana com as organizações parceiras.

Santo Calderan (e) Diác. Ivo Guizzardi
recebem certificado na Assembleia



Ir. Egídia Muraro preside o SAS

A religiosa da Congregação das Irmãs de São Carlos Borromeu-Scalabrinianas foi



Ir. Egídia (3ª à esq.) é a nova presidente

eleita na assembleia realizada no dia 6 de Outubro. Ligada ao trabalho social da Igreja, Ir. Egídia disse que assume a presidência da entidade como uma missão de dar continuidade a um trabalho social de 53 anos. Em sua primeira manifestação ela destacou a importância do trabalho realizado em rede pela Cáritas Arquidiocesana com outras organizações da Igreja Católica e da sociedade civil.

Equipe Técnica orienta ação social das paróquias

No segundo semestre, a Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana visitou os grupos do Serviço da Caridade de 111 paróquias. O acompanhamento ao trabalho social nas comunidades integra as finalidades estatutárias. A equipe leva orientação e assessoria para qualificar o atendimento à população carente.



Reunião realizada na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Cáritas Arquidiocesana estimula dimensão solidária do Natal

Mensageiro da Caridade apresenta programa de ação à empresários

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outros (Especificar)..... |

DATA

RUBRICA DO RESPONSÁVEL

VISTO

Informações para a ECT: Remetente: Av. Ipiranga, 1145 - CEP: 90160-093 - Porto Alegre - RS

Equipe Técnica acompanha organização do Serviço da Caridade paroquial

A Cáritas Arquidiocesana tem entre suas finalidades estatutárias fazer o acompanhamento, apoio, monitoramento e assessoria aos grupos que desenvolvem o serviço da caridade nas paróquias e comunidades. Essa é uma ação técnica e sistemática, que favorece a orientação e promoção do trabalho em rede.

No segundo semestre deste ano, a Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana realizou visitas a 111 grupos paroquiais de ação social. Desse total, foram 73 grupos visitados na Capital e 38 em outros municípios da Região Metropolitana, Costa Doce e Zona Carbonífera. O relatório e a coleta de dados revelam uma diversidade e expressiva atuação dos grupos católicos. Veja a ação social organizada em algumas paróquias:

Paróquia Santa Catarina



Mulheres pobres participam de Oficina de Costura

Localizada na Zona Norte da Capital, a Paróquia Santa Catarina faz um trabalho de autêntica promoção humana. A ação social atua em duas frentes: a garantia de acesso a alimentação básica e o aprendizado para o trabalho, através da produção de peças de confecção e artesanato. Todas as quintas-feiras o salão paroquial é transformado numa grande oficina. São mulheres pobres que participam de programas de produção e aprendizado. Estão funcionando grupos de tricô, crochê e costura. Elas são acompanhadas por voluntárias que ensinam a técnica da confecção. O maior número de pessoas é oriunda da Vila Dique. Esta comunidade é assistida pelo serviço da caridade da paróquia. As famílias são visitadas e acompanhadas.

O Pároco, Pe. Carlos Feeburg, é um grande motivador do trabalho social. Ele explica que a metodologia do trabalho é muito simples. As mulheres trabalham na produção dos bens que serão distribuídos às famílias. "Aqui o fruto do trabalho é distribuído conforme as maiores necessidades de cada família. Não se faz uma simples distribuição. A verdadeira promoção humana exige o envolvimento das pessoas para que elas possam crescer e desenvolver o núcleo familiar".

A coordenação da ação social explica que esse é um programa integrador, que visa o fortalecimento e o estímulo ao desenvolvimento das famílias.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diácono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Julio Pontini

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
CÁRITAS**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Paróquia Imaculado Coração de Maria

Outra comunidade visitada foi a Paróquia Imaculado Coração de Maria de Esteio. Segundo o Pároco, Pe. Léo Hastenteufel, o serviço da caridade está organizado em quatro grandes programas. Ele explica que é preciso organizar bem para que a comunidade possa auxiliar as pessoas necessitadas e atuar de modo eficiente na prática da caridade. A Pastoral da Criança acompanha o desenvolvimento de 180 famílias. Esse grupo segue a metodologia própria de abordagem e orientação das famílias e das crianças. O pároco acompanha nas comunidades a celebração da vida, que é o dia de pesagem das crianças e orientação para as mães.

Outro grupo é o da Pastoral da Saúde. Ele tem sua ação focada em dois projetos básicos. O primeiro, é o atendimento espiritual das pessoas internadas no hospital. Outra ação está direcionada às pessoas doentes que estão em casa. Estão sendo acompanhadas 100 pessoas que não conseguem se locomover para ir até a Igreja.

Outro programa é o desenvolvido pelo Fraterno Auxílio Cristão. Todas às quintas-feiras promove uma grande mobilização. O grupo realiza várias oficinas de pintura em tecido, culinária, costura e confecção, para ensinar as mulheres pobres a produzir a alimentação doméstica e algumas alternativas de geração de renda. Hastenteufel explica que a metodologia da ação social promove o envolvimento das famílias pobres na ação realizada pela paróquia. "Quando a gente insere as pessoas na ação, está promovendo a verdadeira transformação".

O Pároco acrescenta que acompanha todos os grupos, realizando momento de espiritualidade e reflexão. "É esta dimensão que dá sustento a ação social desenvolvida em nossas comunidades".



Padre Léo motiva espiritualidade para o serviço da caridade

Paróquia São Judas

Outra comunidade que reestruturou o serviço da caridade e está colhendo excelentes resultados é a paróquia São Judas, localizada no Bairro Partenon, em Porto Alegre. Toda a dinâmica de trabalho é coordenada pela Ação Solidária São Judas Tadeu. São vários grupos que atuam de modo integrado.

Segundo a Coordenadora, Margarete Wiltgen, são 55 voluntárias que atuam em diversas atividades. O grupo realiza cursos de pintura, fabricação de sabão e acolchoados para as mães carentes. "É uma forma de ajudar as famílias na sua sustentação". Parte da produção é comercializada no brechó, que viabiliza a sustentação das atividades da Ação Solidária. Outra iniciativa envolve os idosos com atividades lúdicas e trabalho comunitário. "Queremos fazer uma comunidade realmente unida da ação social".

Mensageiro da Caridade é apresentado a casais da Capital

O ação do Mensageiro da Caridade tem cada vez mais adeptos e colaboradores. A resposta para seu crescimento está na seriedade e na eficiência do trabalho. No dia 22 de Outubro a sistemática empregada pela instituição foi apresentada a um grupo que coordena o movimento Encontro de Casais com Cristo da Paróquia Sagrada Família, no Bairro Cidade Baixa. A exposição foi realizada pela Superintendente-Adjunta, Rosane Pessotto e pela Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana.

O grupo destacou a profunda relação existente entre a ação da entidade e a atividade desenvolvida pela pastoral paroquial. O Mensageiro da Caridade atua como suporte para muitas iniciativas paroquiais de auxílio às famílias carentes. Rosane Pessotto afirmou que a entidade tem um estreito relacionamento com a rede do serviço de caridade da Arquidiocese.

Outro destaque da ação apresentada na ocasião, foi a atividade de primeiro emprego para jovens. Em suas oficinas, a prioridade é pela Semente em 2010, mais de 80 jovens puderam ter sua primeira carteira de trabalho assinada e receber orientação técnica para o conserto e reaproveitamento de eletrodomésticos, móveis e equipamentos.

O Pároco da Igreja Sagrada Família, Pe. Egon Binsfeld, disse que o encontro está integrado a um programa permanente de formação dos casais para que a comunidade católica assuma cada vez mais a dimensão misericordiosa da fé cristã e atue de modo integrado com as entidades que articulam e promovem a ação social.

Empresários conhecem ação do Mensageiro da Caridade

O trabalho desenvolvido pelo Mensageiro da Caridade na Capital, há 53 anos, foi apresentado a um grupo de empresários. A ação institucional foi o tema da reunião-almoço da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), no dia 28 de Outubro. O Mensageiro foi criado no ano de 1957 para organizar o trabalho social da Igreja.

O Superintendente-Executivo do Mensageiro da Caridade, Diác. Ivo Guizzardi, disse aos empresários que a instituição foi criada para promover a fraternidade de maneira eficiente e organizada. Ele afirmou que a meta é viabilizar a prática da solidariedade junto a comunidade gaúcha. Guizzardi afirmou que não basta a intenção de realizar a caridade com a doação de alguns bens. É necessário que essa ação seja organizada para que ela se torne eficiente. "Hoje, não basta boa vontade e sentimento de caridade. Nós temos de administrar e fazer a gestão da caridade".

O Presidente da ADCE, José Antônio Célio, afirmou que a reunião serviu para estimular os empresários na prática da responsabilidade social. Ele qualificou o trabalho do Mensageiro da Caridade de extraordinário. "Isso valoriza o compromisso com o ser humano e provoca no empresariado uma atitude de contribuição e parceria".



Diác. Ivo fala a empresários da ADCE

Cáritas Arquidiocesana estimula atitude solidária para o Natal

Na década de 70, a Cáritas Arquidiocesana foi protagonista de uma ação que se espalhou pelo Brasil. A Ação Natal nasceu com o propósito de recristianizar o Natal com a implementação da dimensão fraterna. A iniciativa estimulava a realização de um Gesto Concreto em todas as comunidades.

Essa campanha marcou época e muitas comunidades que, ainda hoje, realizam ações solidárias. No último Encontro de Formação Social de 2010, realizado no dia 23 de Novembro na Cáritas, aconteceu uma partilha de experiências e ações promovidas com esse fim nas comunidades da Arquidiocese. Um dos iniciadores da Campanha, Maurício Vian, disse que o objetivo era tornar o Natal mais Cristão, para não esquecer o verdadeiro aniversariante.

Uma das experiências solidárias foi apresentada pela Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. A Coordenadora da Ação Social, Magdalena Müller, explica que a iniciativa promove uma atitude solidária entre os paroquianos e as crianças pobres. O nome de cada criança é colocado num coração de papel pendurado no pinheiro do presépio. As famílias são estimuladas a "adotar um coração" com o nome da criança para ofertar algum donativo ou brinquedo. O Natal é um gerador de gestos solidários em nossa comunidade, disse a coordenadora.

A coordenação da ação social da Paróquia Santa Rita de Nova Santa Rita apresentou a sua expe-

riência de Ação Natal. A atividade envolve a rede de 24 comunidades. Cada comunidade é estimulada a identificar, conhecer e visitar as famílias carentes. Elas passam a integrar o cadastro paroquial e recebem o acompanhamento de agentes sociais. Conforme o Pe. Reinoldo José Jantsch, forma-se uma rede de trabalho que apoiada em parcerias e instituições como a Cáritas Arquidiocesana, promove um atendimento sistemático e contínuo de promoção humana.



Pe. Jantsch apresenta a ação em sua paróquia

SAS tem certificação de responsabilidade Social

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre recebeu o Certificado de Responsabilidade Social concedido pela Assembleia Legislativa. A solenidade de entrega foi realizada no Auditório Dante Barone, no dia 25 de Novembro. Cerca de 230 entidades concorreram ao prêmio.

O Superintendente-Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, disse que a instituição pela sua própria natureza é socialmente responsável. "Pela sua finalidade visa auxiliar as pessoas que precisam de ajuda e criar um ambiente adequado para o seu desenvolvimento. Neste ano, a entidade concorreu no tema norteador "Redes de Cooperação". Guizzardi explica que o SAS, como organismo da Igreja que articula a ação social, tem no seu DNA a atuação em rede de cooperação com centenas de organizações e projetos sociais que realizam a promoção humana. Através de seus programas, a cooperação ultrapassa a esfera interna das entidades, porque interage com toda a sociedade porto-alegrense. "O Mensageiro da Caridade é um trabalho exemplar na perspectiva da responsabilidade social, porque envolve, apregoa e ensina o compromisso social de empre-

sas, ONGs e cidadãos. Os seus resultados revelam a abrangência dessa concepção".

Guizzardi afirmou que o reconhecimento público alcançado valoriza e realça a ação compartilhada pela Cáritas Arquidiocesana com as organizações parceiras. Conforme as manifestações expressadas por ocasião da entrega do certificado, a instituição esteve entre as mais indicadas para receber a menção especial. "Estar entre os principais indicados é motivo de orgulho e responsabilidade com a missão institucional de realizar a promoção humana".



Solenidade de entrega do certificado

Famílias recebem apoio no cuidado a pessoas doentes

A Cáritas Arquidiocesana promove o alívio a centenas de famílias que sofrem por falta de estrutura de atendimento a pessoas doentes. A instituição criou, há cerca de doze anos, o Programa de Empréstimo de Equipamentos Especiais. A iniciativa tornou-se referência da cidade de Porto Alegre, porque não existe ação similar entre outras instituições sociais e, mesmo, entre os órgãos governamentais, que tem a responsabilidade de implementar políticas públicas e prover o atendimento em saúde.

Conforme consta na planilha de 2010 foram emprestados equipamentos, beneficiando a 394 famílias. A entidade possui camas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, andadores, muletas e bengalas que favorecem o atendimento principalmente de

pessoas idosas que são cuidadas pelas famílias. Muitas dessas peças são doadas ao Mensageiro da Caridade. Outras são adquiridas com recursos da própria entidade, diante da demanda crescente por este serviço.

O responsável pelo controle do programa, Nestor Rech, salienta que um dos aspectos importantes da iniciativa é o caráter de responsabilidade solidária. Ao receber o equipamento, a família assina um termo de compromisso para sua devolução. Esse procedimento assegura o atendimento à necessidade de outras pessoas doentes. "Criamos uma consciência solidária, para que as pessoas que receberam o auxílio se sintam comprometidas com outras famílias necessitadas".

Ir. Egídia preside a Cáritas Arquidiocesana



Presidente dirige reunião do SAS

Pela primeira vez, em sua história de 53 anos, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Cáritas Arquidiocesana tem uma mulher em sua presidência. A Ir. Egídia Muraro foi escolhida para a função na Assembleia Eletiva realizada no dia 6 de Outubro. Há vários anos, ela integrava a Diretoria no cargo de tesoureira. Ir. Egídia é religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu-Scalabrinianas.

Na sua atuação religiosa, foi diretora de escolas da congregação em Guaporé e Bento Gonçalves e dirigiu o setor de Serviço Pastoral da Província Cristo Rei, que mantém frentes missionárias em seis países. A religiosa tem especialização em educação e metodologia pastoral, cursadas em universidades brasileiras e especialização em Catequese pela Universidade Urbaniana de Roma. Assumiu a Presidência do SAS como uma missão, porque essa instituição sempre me sensibilizou pelo trabalho de recuperar o rosto desfigurado dos irmãos sofredores, disse a nova Presidente.

Ir. Egídia afirmou que essa é uma obra dirigida por pessoas abnegadas com uma metodologia participativa e articulada, que atua de modo continuado junto à paróquias e comunidades, com projetos e programas abrangentes focados na formação de agentes, na evangelização e na promoção humana. "O aspecto mais importante do trabalho da Cáritas Arquidiocesana é a execução do trabalho em rede, agindo em conjunto com outras organizações civis e da Igreja Católica voltadas para a promoção e defesa da cidadania".

A nova presidente disse que olha para o trabalho da instituição com muita esperança, porque tem uma longa caminhada consolidada com projetos que sempre atenderam aos mais necessitados, promovendo o desenvolvimento da comunidade. Disse, que conta com o generoso apoio dos demais membros da diretoria, da superintendência e dos servidores, "para que a instituição possa cumprir com fidelidade a sua missão e responder aos desafios de nossa época num processo de evangelização e promoção humana. Vamos concretizar o que exige o Evangelho de São João(10,10): para que todos tenham vida, e a tenham em abundância".

Dia da Criança comemorado com integração familiar

Três núcleos paroquiais do Projeto de Apoio à Criança e Amparo à Família realizaram no dia 23 de Outubro a celebração do Dia da Criança. A tarde de atividades foi realizada na Paróquia São Carlos do Bairro Agronomia, reunindo também as famílias ligadas aos núcleos das paróquias São Judas e São Francisco de Assis.

As agentes prepararam uma dinâmica de integração das famílias e de orientação para a educação dos filhos. Elas promoveram uma troca de experiências entre as famílias sobre os procedimentos e medidas adotadas na educação dos filhos, para a superação de conflitos. A coordenadora do Projeto, Carine Santos Fraga, disse que essa iniciativa fortaleceu a integração entre os núcleos paroquiais. "O projeto tem a característica de aproveitar as atividades comemorativas para aprimorar o crescimento e a orientação das famílias".

Já as crianças participaram de atividades orientadas com psicóloga e pedagoga sobre as histórias das famílias. A ação tinha o objetivo de estimular a integração, a cooperação e a entre-ajuda nas famílias. As profissionais montaram um perfil de cada criança, para que as agentes responsáveis de cada



Crianças participaram da atividade com suas famílias

núcleo possam utilizar as informações no acompanhamento e na orientação às famílias.

Para os adolescentes, foi programada uma roda de conversa sobre prevenção às drogas, desenvolvimento pessoal e a vivência da fé cristã. A atividade repassou informações e orientações sobre a importância da família como espaço de diálogo, compreensão e crescimento. O Encontro encerrou com uma confraternização e com a celebração da Eucaristia.

Terceiro Setor recebe orientação sobre a nova legislação

A Caritas Arquidiocesana coordenou, no dia 27 de Outubro, uma tarde de estudos sobre a nova legislação da filantropia. A atividade foi promovida pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Terceiro Setor. A iniciativa ofereceu às entidades assistenciais a oportunidade de aprofundar as questões relacionadas à legislação e às políticas públicas. A nova Lei da Filantropia, aprovada em 27 de Novembro de 2009, foi regulamentada pelos decretos 7.237 e 7.300, alterando

procedimentos de registro e certificação das entidades.

Conforme o assessor do encontro, advogado Marco Rippel, a legislação introduz uma série de mudanças para assegurar a isenção das contribuições para a seguridade social. Uma delas é que a certificação é concedida pelo ministério correspondente a cada área. A mais importante é que "a entidade que atua em mais de um segmento, deve definir a sua área preponderante: saúde, educação ou assistência social".

Cáritas/RS abre celebração de 50 Anos

A Caritas do Rio Grande do Sul abriu no dia 12 de Novembro, o seu Ano Jubilar. As comemorações iniciaram com o seminário sobre "Questões Climáticas e a Vida no Planeta: nós podemos mudar". A atividade foi realizada na Igreja da Pompéia, em Porto Alegre, com representantes das Cáritas Diocesanas do Rio Grande do Sul. Também participaram dirigentes de pastorais sociais, representantes da Assembleia Legislativa e membros de associações de recicladores, educadores e assistentes sociais.

Na abertura do evento, foi resgatada a história de formação e desenvolvimento das Cáritas Diocesanas. O momento foi marcado por forte simbolismo da presença da Igreja na área social. A Caritas Arquidiocesana participou do evento apresentando a trajetória de seu trabalho e os principais programas desenvolvidos pela instituição. A entidade foi representada

pelo Superintendente-Executivo, Diác. Ivo Guizzardi, e pelos membros da equipe técnica. O Diác. Ivo manifestou agradecimento pelos iniciadores do trabalho da Caritas RS e o desejo de ação profícua na continuidade das ações da instituição.



Cáritas Arquidiocesana recebe símbolos do Jubileu

Cáritas orienta ação da Diaconia São José

Desde a instituição das Diaconias pelo Arcebispo Dom Dadeus Grings, a Caritas Arquidiocesana presta apoio e assessoria na implantação e estruturação desta dimensão da Igreja Católica. Nos últimos meses, a Diaconia São José, integrada pelas paróquias da Área Pastoral da Azenha, está passando por um processo de reorganização. No dia 15 de Outubro, a Equipe Técnica da Caritas assessorou encontro com os representantes do Serviço da Caridade das paróquias que integram a Área Pastoral Azenha, e pertencem à Diaconia São José.

O encontro tratou do tema da "Evangelização na Promoção Humana". Participaram representantes de sete paróquias. Os membros da Equipe Técnica da Caritas Arquidiocesana reforçaram o conceito de que é direito e um dever da Igreja Evangelizar o social, porque não existe promoção humana sem evangelização. Nestor Rech salienta que na ação caritativa é necessário envolver a pessoa carente na ação evangelizadora. "Na prática social devemos ser sinais da presença do amor de Deus".

Agentes Sociais conhecem perfil de Bárbara Maix



Religiosas apresentaram o perfil da Serva de Deus

O ano de 1856 é um marco na história religiosa do Rio Grande do Sul. Nesta data chegou ao Estado uma religiosa vinda da Áustria, que fundou a Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Em sua obra ela propunha uma nova dinâmica para a ação dos religiosos: a Vida Religiosa ativa. Ela implantou no território gaúcho o trabalho social da Igreja na era moderna. Seus fundamentos orientam, ainda hoje, milhares de agentes que se dedicam à ação social da Igreja em escolas, instituições de caridade e obras sociais.

O pioneirismo de Madre Bárbara Maix foi apresentado no dia 26 de Outubro aos diáconos, religiosos e agentes do serviço da caridade das diaconias, comunidades e paróquias da Arquidiocese de Porto Alegre. O Encontro de Formação Social, promovido pela Caritas Arquidiocesana, destacou o perfil e a metodologia da ação de Madre Bárbara.

A postuladora da Causa de Beatificação, Ir. Gentila Richetti, disse que Bárbara orientava as religiosas e leigas que atuavam em suas obras a amar cada pessoa como filho de Deus. Ela explica que a compreensão do trabalho está expressa numa frase que se tornou um lema de vida para cada seguidora de Madre Bárbara: "Cada criança é uma pérola de tão elevado valor, que o próprio Jesus deu a vida por elas".

Bárbara Maix não se limitava em prestar assistência às crianças e adolescentes. Através da educação, ela realizava um processo de promoção humana. A Conselheira Geral, Ir. Eurides Alves, explica que ela adotava uma práxis de assistência, socorro e promoção e defesa da vida. Os princípios, a mensagem e as orientações de seu trabalho continuam vivos e atuais mesmo após 160 anos do início de sua obra.

Mensageiro da Caridade ingressa no mundo virtual

A Caritas Arquidiocesana está ingressando no ambiente da rede mundial de computadores. Nos próximos dias, a comunidade poderá acessar a entidade e conhecer os seus grandes programas através do endereço eletrônico: www.mensageirodacaridade.com.br

A instituição aguardava uma facilitação de acesso ao mundo da Web através do portal da Caritas Nacional. No entanto, após tratativas, optou por desenvolver sua própria ferramenta, disse o Superintendente-Executivo, Diác. Ivo Guizzardi. A instituição retardou essa decisão também porque o seu público prioritário é formado pelos doadores do Mensageiro da Caridade. Com esse segmento, a entidade prima pelo contato pessoal. Por isso, o telefone ainda se configura como instrumento mais importante. "Para a logística das operações do Mensageiro da Caridade, o contato pessoal é imprescindível".

Guizzardi disse que espera como resultado desta nova alternativa a ampliação de contatos com outros públicos e outros segmentos. Um dos alvos é o contato com o público jovem, que é mais relacionado com o uso desta tecnologia.